

CARTA DE SERVIÇOS



Secretaria da
Mulher



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
NOSSOS VALORES	4
MISSÃO	4
OBJETIVO	4
PÚBLICO	4
ATUAÇÃO E COMPETÊNCIA	4
PRINCIPAIS PROGRAMAS E AÇÕES DA SECRETARIA DA MULHER	5
1. ATENDIMENTO AO PÚBLICO	5
2. CONTROLE SOCIAL	6
3. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	6
Serviço de Proteção, Atendimento e Abrigamento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob Risco de Morte	6
Patrulha Maria da Penha	7
Monitoramento Eletrônico	8
190 Mulher	9
4. CAMPANHAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ..	9
Campanha Violência contra a Mulher não dá Frutos	9
Campanha Violência Contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura	10
Campanha Basta de Violência Contra as Mulheres	10
Campanha Violência Contra a Mulher é Jogo Sujo	11
5. PROGRAMAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO	11
Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher	11
Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero	12
6. PROGRAMAS DE FOMENTO E APOIO ÀS MULHERES ARTESÃS	13
FENEARTE Mulher	13
Assessoria Técnica às Mulheres Artesãs	14
Programa de Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres	14

7. PROGRAMAS VOLTADOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS MULHERES	15
Apoio à Qualificação Para o Emprego	15
Chapéu de Palha Mulher	15
Convergir Mulher	16
Centro da Mulher Metropolitana Julia Santiago	17
8. PROGRAMAS DE ASSESSORIA AOS SEGMENTOS DE MULHERES	18
Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco – CPMR/PE	18
Comitê Interinstitucional Pró-Mulher com Deficiência - CIPMD	19
Comitê Interinstitucional Pró-Lésbicas e Mulheres Bissexuais de Pernambuco - CIPLMB-PE	20
Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas de Pernambuco - CMNMP	21
Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Idosa - CIPMI	22
9. DOCUMENTAÇÃO E CIDADANIA PARA AS MULHERES	22
Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento	22

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Mulher de Pernambuco - SecMulher-PE, com o intuito de informar sobre os serviços oferecidos às mulheres pernambucanas, como acessá-los e obtê-los, apresenta sua Carta de Serviços às Cidadãs Pernambucanas.

O objetivo dessa Carta de Serviços é divulgar as principais informações a respeito das políticas públicas desenvolvidas para as mulheres, facilitar o acesso das mulheres e dar mais transparência aos serviços prestados pela Secretaria. O documento é fundamentado no Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, que trata de questões relativas ao atendimento ao cidadão no Poder Executivo e na Lei Federal de nº 13.460 de junho de 2017, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

NOSSOS VALORES

MISSÃO

Promover os direitos das mulheres no estado de Pernambuco.

OBJETIVO

Formular, desenvolver, articular, coordenar, apoiar e monitorar políticas públicas para promover a melhoria das condições de vida das mulheres em Pernambuco.

PÚBLICO

Os segmentos da população feminina, em idade reprodutiva e madura, dos espaços urbanos e rurais.

ATUAÇÃO E COMPETÊNCIA

Atuação e competência da SecMulher-PE abrangem as seguintes áreas:

- Política de Manutenção, Descentralização e Aperfeiçoamento Institucional;
- Política de Formação em Gênero e Apoio às Mulheres na Produção de Conhecimento, na saúde pública, na Cultura e nos Esportes;
- Política de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher;
- Política de Valorização do Trabalho e do Empreendedorismo das Mulheres;
- Política de Empoderamento das Mulheres, Municipalização e Interiorização das Ações de Gênero.

PRINCIPAIS PROGRAMAS E AÇÕES DA SECRETARIA DA MULHER

1. ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Ouvidoria da Mulher

A Ouvidoria da Mulher é um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Mulher, para o acolhimento de sugestões, solicitações, elogios, reclamações e denúncias, com escuta qualificada dirigida principalmente às mulheres urbanas e rurais de todo o estado.

Quais os canais de acesso à Ouvidoria da Mulher?

A ouvidoria pode ser acionada pelos seguintes canais de acesso:

- Central de Teleatendimento - Cidadã Pernambucana (0800.281.8187): funciona 24h de domingo a domingo, inclusive feriados. A ligação é gratuita e pode ser realizada através de telefone fixo e/ou celular.
- Atendimento presencial: na sede da SecMulher-PE, (Rua Cais do Apolo, nº 222, 4º andar – Prédio Porto Digital, bairro do Recife – Recife/PE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.
- Atendimento telefônico: pelo número (81) 3183-2963, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.
- E-mail: as demandas podem ser encaminhadas por e-mail, para o endereço eletrônico ouvidoria@secmulher.pe.gov.br
- Formulário eletrônico: As demandas também podem ser registradas através do site da Secretaria da mulher <http://www.secmulher.pe.gov.br>- menu ouvidoria.
- Cartas e Ofício: As cartas e/ou ofício devem ser encaminhadas para o seguinte endereço: Rua Cais do Apolo, nº 222, 4º andar – Prédio Porto Digital, bairro do Recife – Recife/PE, CEP: 50030-905.

2. CONTROLE SOCIAL

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDIM

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM-PE) é um órgão colegiado de caráter deliberativo, no âmbito de suas competências, vinculado a Secretaria da Mulher de Pernambuco. O conselho foi criado em 2004, através da Lei Estadual nº 12.622, contudo, o órgão só iniciou suas atividades a partir abril de 2008, através da Lei Ordinária nº 473/2008 que deu nova redação à Lei anterior.

Tem por finalidade contribuir para formular e propor diretrizes das ações governamentais voltadas à promoção dos direitos das mulheres e atuar no controle social de políticas públicas de igualdade de gênero.

Como é composto o CEDIM-PE?

É composto por 34 (trinta e quatro) conselheiras, sendo 15 (quinze) representantes do Poder Público Estadual, 16 (dezesesseis) representantes da Sociedade Civil e 03 (três) Conselheiras de Notório Saber.

De quanto em quanto tempo o CEDIM-PE se reúne?

As reuniões acontecem mensalmente na sede do Conselho, sito à Rua Alfredo Lisboa, 188 – Bairro do Recife – Recife/PE.

3. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Serviço de Proteção, Atendimento e Abrigamento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob Risco de Morte.

O que é Serviço de Proteção, Atendimento e Abrigamento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar sob Risco de Morte?

O serviço instituído pela Lei Estadual nº 13.977/09 e pela Norma Técnica nº 015 de 30.11.2018 da SecMulher, é voltado para o atendimento e acolhimento de mulheres que se encontram em situação de violência doméstica e familiar sob risco eminente de morte. Tem caráter continuado e visa proteger a integridade física e psicológica das mulheres, através do abrigamento provisório em casas abrigos, cujos endereços não são divulgados devido ao caráter sigiloso do serviço.

As mulheres que necessitam do serviço poderão levar consigo seus/suas filhos/as e dependentes menores de 18 anos.

Qual o Público?

Mulheres residentes no estado de Pernambuco em situação de violência doméstica e familiar sob risco de morte, nas situações enquadradas na Lei 11.340/2006, e que não disponha de local seguro e protegido para se abrigar.

Quais os procedimentos e documentos necessários para o abrigamento?

- Registro de Boletim de Ocorrência Policial;
- Solicitação das Medidas Protetivas;
- Laudo Traumatológico (Obs.: Se houver lesão corporal e/ou sexológico);
- Ofício do Órgão solicitante do Abrigamento à SecMulher-PE;
- Busca dos pertences, acompanhada por Policiais;
- Termo de declaração (com representação da denúncia (ouvida)).

Como acessar o Serviço?

O serviço de abrigamento deve ser solicitado pela instituição que está realizando o atendimento à mulher vítima de violência, depois de identificada o risco de morte e a indisponibilidade de local seguro e protegido para a mulher. O serviço funciona 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados, podendo ser solicitadoa qualquer momento, pelo profissional da instituição, através do telefone de plantão do serviço.

Patrulha Maria da Penha

O que é a Patrulha Maria da Penha?

É um atendimento especializado, com caráter ostensivo e preventivo, realizado pela Polícia Militar para ao acompanhamento das mulheres em situação de violência doméstica e familiar que solicitaram Medidas Protetivas de Urgência. A Patrulha Maria da Penha tem como objetivo fiscalizar o cumprimento das Medidas Protetivas de Urgência aplicadas ao agressor. O serviço foi instituído em 2015, através da Portaria Conjunta SDS/SecMulher-PE Nº 041, de 04 de agosto 2015.

Qual o Público?

Mulheres em situação de violência doméstica e familiar que solicitam medidas protetivas de urgência nas delegacias especializadas ou comuns e que manifestam o desejo de receber a visita da patrulha.

Quais os requisitos para obter o serviço

É necessário registrar Boletim de Ocorrência e solicitar Medidas Protetivas de Urgência em qualquer Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher ou em Delegacias Comuns.

Monitoramento Eletrônico

O que o Monitoramento Eletrônico – ME?

O monitoramento Eletrônico da Lei Maria da Penha, instituído através da Portaria Conjunta SJDH/SecMulher-PENº 050, de 05 Outubro de 2015, é uma Medida Cautelar deferida via decisão judicial, com o intuito de salvaguardar a integridade física e psicológica das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

O monitoramento consiste na fixação de tornozeleira eletrônica nos agressores de mulheres, que deve manter distância da vítima conforme o que foi estabelecido na decisão judicial, e entrega de um aparelho de GPS para a vítima.

Com o uso da tornozeleira eletrônica o agressor é monitorado 24h, permitindo com isso identificar sua localização e garantir a segurança da mulher dentro do perímetro que foi definido pela decisão judicial.

Qual o Público?

Mulheres em situação de violência doméstica e familiar

Quais os requisitos para aplicação da medida cautelar de monitoramento eletrônico?

- Em regra a juíza ou o juiz aplica essa medida nos casos em que:
- Há risco iminente à vida e à integridade física e psicológica da vítima;
- Quando o agressor é contumaz e reincidente;
- Descumprimento de Medida Protetiva de Urgência.

Como ser beneficiada com o serviço?

A Medida Cautelar ocorre via decisão judicial, normalmente aplicada pela Juíza ou Juiz da Vara onde corre o processo criminal. A vítima é intimada, através de oficial de justiça, a comparecer à SecMulher-PE para receber as orientações e o aparelho de GPS. O atendimento às mulheres é realizado na sede da SecMulher-PE, de segunda-feira a sexta-feira, nos horários das 08h às 12h e das 13h às 17h. Por sua vez, o agressor é intimado a comparecer ao Centro de Monitoramento de Reeducandos – CEMER para receber a tornozeleira e as instruções necessárias.

190 Mulher

O que é o 190 Mulher?

É a prestação de atendimento prioritário às mulheres que estão sob risco de violência doméstica e familiar. O 190 Mulher consiste no cadastramento de mulheres em situação de violência no Centro Integrado de Operações Defesa Social da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (CIODS/SDS-PE) e/ou nos Batalhões de Polícia Militar, garantindo-lhes condição de prioridade na abordagem emergencial da Polícia Militar - através do 190. O serviço instituído pela Portaria Conjunta SDS nº 53 de 05/11/2015.

O objetivo do cadastro é dar agilidade ao envio de viaturas da Polícia Militar para o atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, que acionam o serviço 190.

Qual o Público?

Mulheres em situação de violência doméstica e familiar

O que a mulher deve fazer para obter o cadastro no 190 Mulher?

A mulher deve procurar qualquer serviço da rede de atendimento à mulher em situação de violência (Delegacias, Centros Especializados de Atendimento à Mulher, Secretarias/Coordenadorias municipais de políticas para mulheres, etc) relatar o que está se passando e informar do interesse no cadastro.

E a instituição como faz para solicitar o cadastro da Mulher no 190 Mulher?

A solicitação deve ser feita junto a SecMulher-PE através do e-mail (190mulher@secmulher.pe.gov.br), onde serão repassados os dados da mulher para cadastro. Posteriormente, a SecMulher-PE, entrará em contato por telefone com a vítima para efetivação do cadastro junto ao CIODS.

4. CAMPANHAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Campanha Violência contra a Mulher não dá Frutos

O que é a campanha Violência contra a Mulher não dá frutos?

É uma campanha voltada para atender as mulheres do campo, da floresta e das águas, residentes em comunidades, assentamentos e acampamentos rurais do estado de Pernambuco. Tem como foco principal, informar e orientar as mulheres sobre a violência doméstica e familiar.

Como acontece a campanha?

A campanha utiliza unidades móveis (ônibus adaptado) para chegar até as mulheres nas comunidades rurais, indicadas pelos movimentos sociais que compõem a Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco – CPMR/PE. No local, o diálogo é direto com as mulheres em rodas de conversas realizadas pelas equipes da Secretaria da Mulher de Pernambuco e dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres.

Além das rodas de conversa, a campanha oferece atendimento psicológico, social e/ou orientação jurídica dentro das unidades móveis, que são adaptadas e equipadas para esse tipo de serviço.

Campanha Violência Contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura

O que é a campanha violência contra a Mulher é Coisa de Outra Cultura?

Esta campanha atua nas manifestações culturais do Estado de Pernambuco, insistindo na ideia de que em tempos de festa, violência não é coisa que se celebra. Nesse sentido, a campanha percorre todas as regiões de Pernambuco começando no Carnaval e finalizando com o Ciclo Natalino. Nesse percurso, a Campanha passa pelos festejos culturais da Páscoa, a exemplo da Paixão de Cristo; do São João e do Pernambuco Nação Cultural, incluindo as festividades de inverno realizadas nos municípios do interior.

Como acontece a campanha?

A campanha é desenvolvida com o apoio dos organismos municipais de políticas para as mulheres. São distribuídos materiais educativos, que contêm informações sobre os serviços de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, para as pessoas que são abordadas durante os festejos culturais.

Campanha Basta de Violência Contra as Mulheres

O que é a campanha Basta de Violência contra a Mulher?

É uma campanha que atua de modo permanente pelo fim da violência contra as mulheres, com divulgação ampla durante todo o ano. No entanto, a campanha se intensifica durante os 16 Dias de Ativismo, que começa em dezembro e vai até o final de janeiro nas regiões onde há praias, rios e cachoeiras, pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Como acontece a campanha?

A campanha é desenvolvida em duas vertentes: investimento na veiculação de peças publicitárias em veículos de comunicação (emissoras de rádio, TVs e

jornais) e no contato direto com a população que frequenta as praias do litoral pernambucano através da distribuição de material educativo. Essa campanha é desenvolvida em parceria com a Casa Civil do Estado.

Campanha Violência Contra a Mulher é Jogo Sujo

O que é a campanha Violência Contra a Mulher é Jogo Sujo?

A campanha foi pensada para ser divulgada em eventos esportivos das diversas modalidades realizados em Pernambuco, principalmente durante os jogos de futebol, onde há uma maior concentração de pessoas nos estádios.

Como acontece a campanha?

São disponibilizados materiais educativos como: cartazes e faixas nos estádios de futebol, quadra esportivas, entre outros, para que as pessoas que vão assistir aos jogos esportivos possam vê-los. Essa campanha é desenvolvida com o apoio da Federação Pernambucana de Futebol e de outras instituições que realizam eventos esportivos.

5. PROGRAMAS NA ÁREA DE FORMAÇÃO EM GÊNERO

Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

O que são os Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher?

Os Núcleos tem a finalidade de incentivar a inclusão da perspectiva de gênero e suas interfaces no âmbito do ensino fundamental, médio e técnico, bem como no ensino superior, provocando a reflexão crítica sobre a influência da cultura patriarcal na vida das mulheres, e contribuir com o processo de transformação das relações desiguais de poder na sociedade.

Qual o Público?

Professores e estudantes de Instituições das Escolas Estaduais de Ensino Médio, nas Escolas Técnicas Estaduais (ETE), nas Instituições de Ensino Superior e nas Escolas da Rede Municipal de Ensino.

Como acontece o processo de formação dos núcleos?

A criação dos núcleos consiste na assinatura de Protocolo de Intenções entre a SecMulher-PE e as instituições de ensino para que estas possam aderir a proposta e a partir daí fomentar ações voltadas para a promoção do debate de gênero.

Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero

O que é o Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero?

O Prêmio consiste em um concurso de produção científica na área de gênero, onde os interessados podem concorrer a várias modalidades de produção, entre as modalidades estão: Redações, Relatos e Projetos de Experiência Pedagógica, Artigos Científicos e Roteiros para Vídeos Documentários de Curta Metragem.

Qual o público?

- Estudantes do ensino médio e técnico subsequente, graduação e pós-graduação;
- Professores (as) do ensino médio e técnico subsequente.

Qual o objetivo do Prêmio?

O objetivo do Prêmio é estimular a produção científica na área de gênero, como forma de prevenção e conscientização da sociedade de que, qualquer forma de discriminação, preconceito ou não aceitação das diferenças, contribuem para gerar violência.

Quando acontece o Prêmio?

O Prêmio acontece todos os anos em parceria com Secretaria de Educação (SEE), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), a Companhia Editora de Pernambuco (CEPE), a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

Como ocorre a divulgação do concurso?

A divulgação é feita nas instituições parceiras e nas instituições de ensino médio e superior, públicas e privadas de Pernambuco.

Qual o período de Inscrição?

O edital é lançado no evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, no mês de março. As inscrições são feitas através dos sites da SecMulher-PE e da FACEPE, no período de 30 a 60 dias após o lançamento do edital.

Quais são as premiações para os vencedores do concurso?

Os trabalhos são premiados com tablets, viagens para congressos nacionais e quantia em dinheiro, que pode variar de 5 a 20 mil.

6. PROGRAMAS DE FOMENTO E APOIO ÀS MULHERES ARTESÃS

FENEARTE Mulher

O que é a Fenearte Mulher?

A FENEARTE Mulher tem o objetivo de fomentar a participação de mulheres das diversas Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco na Feira Nacional de Negócios do Artesanato - FENEARTE, a maior Feira da categoria na América Latina.

Público:

Grupos formais e/ou informais de mulheres artesãs de todo estado de Pernambuco.

Como se dá a participação dos grupos de artesãs na FENEARTE?

Todos os anos, em meados do mês de março, a Secretaria da Mulher de Pernambuco lança o edital para ocupação de seu estande institucional na Feira de Negócios do Artesanato (Fenearte). A divulgação é feita através das redes sociais da Secretaria e as vagas destinam-se aos grupos formais ou informais de mulheres, em todo o estado de Pernambuco.

Qual o procedimento para as inscrições dos grupos?

As inscrições são realizadas online, mas também podem ser feitas presencialmente, na Coordenadoria de Trabalho e Renda da SecMulher-PE, sito à rua Cais do Apolo, 222 4º Andar, Recife Antigo. Além de preencher as informações do formulário, as artesãs devem postar cinco fotos que representem a produção do grupo. No caso de inscrição presencial, as fotos são entregues em pen drive ou CD.

Como se dá o processo de seleção dos grupos de artesãs inscritos?

Os grupos inscritos são avaliados e selecionados a partir de uma Curadoria composta por representantes de diversas instituições, especializada em artesanato. Os critérios de avaliação utilizados pela curadoria são criatividade e inovação, sustentabilidade, apresentação final, valor cultural e sociopolítico agregados.

O resultado da seleção

O resultado da seleção é sempre divulgado no site e nas redes sociais da Secretaria da Mulher de PE. Além disso, a SecMulher-PE oferece suporte de hos-

pedagogia, alimentação e traslado em Recife, para os grupos de artesãs do interior do estado e aos grupos da Região Metropolitana, é fornecida a alimentação.

Assessoria Técnica às Mulheres Artesãs

O que é a Assessoria Técnica às Mulheres Artesãs?

Consiste em oferecer assessoria técnica às mulheres e aos grupos de mulheres artesãs, visando aprimorar e fortalecer sua capacidade de produção, gestão, design da produção e comercialização em feiras, eventos, unidades móveis e outros espaços articulados.

Público:

Mulheres Artesãs e Grupo de Mulheres Artesãs

Como se dá a assessoria às Artesãs?

Para receber assessoria por parte da SecMulher-PE, é necessário agendar atendimento com a Coordenadoria de Trabalho e Renda, através do telefone (81) 3183-2960 das 08h as 17h.

Programa de Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres

O que é o Programa de Fomento à Inovação Produtiva das Mulheres?

O programa visa a inserção de mulheres em espaços de geração de renda no estado, que permitam a diversificação de oportunidades e potencializem habilidades técnicas e suas ações empreendedoras, transformando os desafios em produtividade, por meio de inovação e tecnologias sustentáveis.

Público:

Mulheres a partir de 18 (dezoito) anos, residentes no estado de Pernambuco.

Como acontece o fomento à inovação produtiva?

Mediante a realização de Projetos que se vinculam às linhas de atuação do Programa Convergir Mulher e outras iniciativas, considerando os arranjos produtivos e mercadológicos das Regiões e Municípios do estado e do Fomento de suas ações de forma Intersectorial (Intergovernos, Sociedade Civil Organizada e Iniciativa Privada), a exemplo da qualificação profissional para incidência no empreendedorismo autônomo e coletivo das mulheres com vistas a favorecer o desenvolvimento social e econômico sustentável.

7. PROGRAMAS VOLTADOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS MULHERES:

Apoio à Qualificação Para o Emprego

O que é o Programa de à Qualificação Para o Emprego?

O programa é voltado para promover a qualificação e a inserção profissional das mulheres, incluindo nesse contexto, conteúdos da formação sociopolítica, e oportunizar o desenvolvimento de suas habilidades e competências para o mundo do trabalho. Dessa forma, procura-se aprimorar o seu desempenho produtivo e inseri-la, em condições de igualdade, nos diversos segmentos do mercado produtivo de Pernambuco.

Público:

Mulheres a partir de 18 (dezoito) anos e que residam no estado de Pernambuco.

Como se dá o apoio à qualificação para o emprego?

Através de parcerias com instituições públicas e privadas de reconhecida atuação social e educacional para viabilizar a oferta de qualificação profissional para as mulheres, considerando as vocações produtivas e mercadológicas nas regiões e municípios.

Chapéu de Palha Mulher

O que é o Programa Chapéu de Palha Mulher?

É um programa voltado para apoiar a superação das desigualdades históricas de gênero, gerando oportunidades de participação ativa, contínua e democrática de mulheres rurais e pescadoras artesanais que se encontram em vulnerabilidade social, decorrente das culturas sazonais da zona canavieira e da fruticultura irrigada, assim como convivendo com as condições adversas para a pesca artesanal durante o período de inverno. O programa promove o fortalecimento sociopolítico e o empoderamento das mulheres, em uma articulação permanente com os movimentos sociais rurais e com organizações sociais de mulheres e feministas.

Em que consiste o Chapéu de Palha Mulher?

Consiste na oferta cursos de formação sociopolítica, com ênfase em gênero, raça, classe, etnia; acesso aos direitos básicos: saúde, educação, habitação; enfrentamento da violência de gênero contra as mulheres; entre outros temas relevantes ao processo de empoderamento; além de cursos de qualificação profissional voltados para a promoção da autonomia produtiva e econômica das mulheres.

O Programa oferta, também, atividades lúdico-pedagógicas para as filhas e filhos, até sete anos de idade, das participantes.

Qual o Público?

Mulheres trabalhadoras rurais do corte da cana de açúcar, da fruticultura irrigada e da pesca artesanal.

O que é preciso para participar do Chapéu de Palha Mulher?

Para participar do Chapéu de Palha Mulher as trabalhadoras rurais devem primeiramente se cadastrar no programa atendendo critérios estabelecidos na legislação. Esse cadastro é realizado pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG todos os anos, no início das entressafas do corte da cana de açúcar, da fruticultura irrigada e da pesca artesanal.

A divulgação para o cadastro é feita nos sindicatos, colônias de pescadores, prefeituras dos municípios e junto às lideranças locais.

Quais os requisitos para o cadastro?

- Ter mais de 18 anos;
- Ter trabalhado nas Usinas de Cana de Açúcar (Zona Canavieira) ou nas Fazendas de Fruta (Fruticultura Irrigada) ou ser pescadora (Pesca Artesanal);
- Apresentar comprovante de rescisão do contrato de trabalho (canavieiras e fruticultoras) que pode ser (a rescisão do contrato de trabalho ou uma declaração das Colônias de Pescadores);
- Residir em um dos municípios beneficiados pelo programa.
- Para maiores esclarecimentos e dúvidas, entrar em contato com a Central de Atendimento do Programa Chapéu de Palha: 0800.282.5158.

Convergir Mulher

O que o Convergir Mulher?

É um Programa com o objetivo desenvolver ações de fortalecimento da autonomia social, produtiva e econômica de mulheres de segmentos diversos, não vinculadas a atividades sazonais, nas Regiões de Desenvolvimento do Estado, exceto na Região Metropolitana do Recife, com ações de fortalecimento socio-político e de qualificação profissional, visando estimular novas relações entre os múltiplos agentes sociais, valorizando os saberes locais e a luta por reconhecimento e direitos.

Qual o Público?

Mulheres de diversos segmentos, da zona da mata, agreste e sertão.

Quais as ações do Convergir Mulher?

Oferta de cursos de qualificação profissional e fortalecimento sociopolítico para agricultoras e mulheres de diversos segmentos visando o fortalecimento da autonomia sociopolítica, produtiva e econômica. Na área rural desenvolve atividades de desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para o cultivo; na área urbana, desenvolve atividades de fortalecimento da autonomia econômica com diferentes cursos, como gastronomia e confecção.

Como faço para participar do Programa?

Para participar, primeiro é necessário que os municípios identifiquem grupos de mulheres que precisem ou queiram participar de capacitações nas áreas de tecnologias agroecológicas sustentáveis ou cursos de aperfeiçoamento profissional. Identificados os grupos, os municípios demandam para a Secretaria da Mulher, que elaborará atividades específicas para os grupos, que serão selecionados conforme disponibilidade.

Os grupos também podem ser indicados pelas Coordenadoras Regionais da SecMulher/PE que atuam junto aos municípios.

Centro da Mulher Metropolitana Julia Santiago

O que é o Centro da Mulher Metropolitana Julia Santiago?

O Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago é um espaço de formação para o fortalecimento, produção de conhecimento e empoderamento das mulheres da Região Metropolitana do Recife.

O que o espaço oferece?

O espaço oferece cursos profissionalizantes e de formação sociopolítica, através de parceria com outras instituições, além do serviço de orientação e encaminhamento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar ou que apresente demandas relacionadas às áreas jurídica e psicossocial.

O que é necessário para ter acesso?

Para ter acesso aos cursos e serviços oferecidos pelo centro, é preciso comparecer ao local e se informar sobre a programação ou falar com uma das profissionais presentes.

Também é possível se informar pelo telefone (81) 3183-2994, o horário de funcionamento é das 08h às 17h de segunda a sexta-feira.

8. PROGRAMAS DE ASSESSORIA AOS SEGMENTOS DE MULHERES

A assessoria aos segmentos específicos da População Feminina tem como objetivo fortalecer a relação Estado e Sociedade Civil Organizada, prestando assessoria aos Comitês e Comissões.

Comissão Permanente de Mulheres Rurais de Pernambuco – CPMR/PE

O que é a CPMR/PE?

A CPMR-PE é uma instância colegiada criada desde 2007 e institucionalizada através do Decreto Estadual Nº 37.493 em 28 de novembro de 2011. Tem como missão defender os direitos das mulheres rurais por meio da articulação e do controle social das ações públicas e privadas, e da promoção da igualdade de gênero, com recorte de raça/etnia, classe, geração e orientação sexual, contribuindo assim para a autonomia das mulheres rurais.

Qual a finalidade da CPMR/PE?

A Comissão tem como finalidade propor e articular ações para as mulheres rurais e monitorar o I Plano de Políticas Públicas para Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE), documento elaborado de forma coletiva, voltado para a implementação de políticas públicas que considere a diversidade e o contexto das Mulheres Rurais.

Quem faz parte da CPMR/PE?

Movimentos Sociais: Comissão Pastoral da Terra - CPT, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de PE - FETAPE, Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar - FETRAF, Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA, Movimento de Libertação dos Sem Terra – MLST, Movimento Sem Terra - MST, Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste - MMTR-NE, Rede de Mulheres Quilombolas, Rede de Mulheres Indígenas, Articulação das Pescadoras de PE - APP, Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - Apoinme, Rede Convergir Mulher, Rede de Mulheres da Fruticultura Irrigada, Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú, Rede de Mulheres Mandiocultoras.

Órgãos do Governo de Pernambuco: Secretaria da Mulher de Pernambuco - SecMulher-PE, Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária - SARA, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS.

De quanto em quanto tempo o CPMR/PE se reúne?

A CPMR/PE reúne-se ordinariamente a cada dois meses.

Quais as principais atividades realizadas pela CPMR/PE?

- Reuniões ordinárias;
- Oficinas regionais com representantes dos movimentos sociais;
- Apoio à implementação da Campanha Violência Contra a Mulher Não Dá Frutos;
- Seminários e Conferências temáticas;
- Articulação de parcerias para implementação das ações do I Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco (I PPPMR-PE);
- Participação em espaços coletivos de debate e construção de políticas públicas – Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA, Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco - CAISAN, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS, Comitê de Acompanhamento do Programa Horta em Todo Canto e Comissão de Produção Orgânica do Estado de Pernambuco (CPOrg-PE).

Comitê Interinstitucional Pró-Mulher com Deficiência - CIPMD

O que é o CIPMD?

O CIPMD é um órgão colegiado, consultivo, representativo, colaborador e monitorador de políticas públicas voltadas às mulheres com deficiência.

Qual a finalidade do CIPMD?

A finalidade do Comitê é discutir, propor e monitorar políticas públicas; assegurar direitos e a equidade nas relações de gênero, promovendo a defesa dos direitos à igualdade social e priorizar a efetivação de Políticas Públicas para mulheres com deficiência no estado de Pernambuco.

Quem faz parte do CIPMD?

O Comitê é composto por representantes governamentais e da sociedade civil organizada.

De quanto em quanto tempo o CIPMD se reúne?

As reuniões ordinárias acontecem uma vez por mês.

Quais as principais atividades realizadas pelo CIPMD?

- Mobilização e sensibilização de gestoras de Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres para a inclusão das mulheres com deficiência nas suas atividades e ações;

- Inclusão da temática das mulheres com deficiência na III Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Pernambuco;
- Reunião com o Consórcio Grande Recife tendo como pauta: a acessibilidade nos transportes públicos, a aplicação da lei de transporte acessível às pessoas com deficiência e a emissão do cartão vem livre acesso;
- Seminários;
- Encontros Estaduais;
- Campanhas de sensibilização.

Comitê Interinstitucional Pró-Lésbicas e Mulheres Bissexuais de Pernambuco: CIPLMB-PE

O que é o CIPLMB-PE?

O CIPLMB-PE é um órgão colegiado, consultivo, representativo, colaborador e monitorador de políticas públicas para mulheres Lésbicas e Bissexuais. Vinculado à Secretaria da Mulher de Pernambuco. O Comitê foi criado através da Portaria N° 043 publicada no D.O.E- PE, em 28 de agosto de 2015.

Qual a finalidade do CIPLMB-PE?

A finalidade do CIPLMB é o combate a Lesbofobia e Bifobia, a promoção e garantia dos direitos à diversidade sexual.

O Comitê é integrado por 17 instituições, sendo oito da sociedade civil, nove órgãos governamentais e um membro notório saber.

De quanto em quanto tempo o CIPLMB-PE se reúne?

As reuniões ordinárias acontecem uma vez por mês.

Quais as principais atividades realizadas pelo CIPLMB-PE?

- Oficinas temáticas;
- Formação com as/os agentes da segurança pública de Pernambuco;
- Colaboração nas alterações nos campos de registro do Boletim de Ocorrência (BO), em particular, nos campos de orientação afetiva-sexual e de identidade de gênero. O objetivo desta ação é reduzir a subnotificação dos casos de violência contra a população de Lésbicas e Mulheres Bissexuais, já que antes, no BO, não constava de forma discriminada as orientações e identidades de gênero das pessoas atendidas;
- Participação na construção do Plano de Cidadania para a População LGBT Privada de Liberdade da Colônia Penal Feminina do Recife (CPFR), com o objetivo de garantir os direitos dessa população;
- Campanhas em redes sociais e nas empresas de ônibus do Grande Recife (são campanhas anuais em alusão ao Dia Internacional de Combate à LGB-

- Tfobia (17 de maio e ao Dia da Visibilidade Lésbica (29 de agosto);
- Seminários;
 - Produção de cartilha de Atenção à Saúde Integral das Lésbicas;
 - Cursos;
 - Ações Culturais.

Comitê das Mulheres Negras Metropolitanas de Pernambuco - CMNMP

O que é o CMNMP?

O CMNMP, criado pela Portaria nº 19, de 20 de maio de 2016, é um órgão colegiado, consultivo, representativo e colaborador, no âmbito de suas atribuições. Vinculado a Secretaria da Mulher de Pernambuco, constituído por representantes do sexo feminino de organizações governamentais e da sociedade civil.

Qual a finalidade do CMNMP?

A finalidade do CMNMP é formular estratégias e ações que desconstruam e combatam todo o tipo de racismo aliado às questões de gênero, promovendo a cidadania plena e o acesso aos direitos, em condição de equidade, dessa parcela feminina da população, dando visibilidade às mulheres negras em toda a sua diversidade.

Quem faz parte do CMNMP?

O comitê é constituído por 16 (dezesseis) organizações da sociedade civil, que trabalham com as questões de raça e gênero, 08 (oito) Secretarias do Governo de Pernambuco, e 2 (dois) membros de notório saber.

De quanto em quanto tempo o CMNMP se reúne?

As reuniões ordinárias acontecem uma vez por mês.

Quais as principais atividades realizadas pelo CMNMP?

- Cursos de Fortalecimento Sociopolítico para as Mulheres Negras;
- Campanha do Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme (19/07) com atividades de formação, panfletagem nas ruas, divulgação de cartazes nos ônibus do Grande Recife e nas redes Sociais e elaboração e divulgação de spot de rádio;
- Campanha do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela (25/07), atividades de formação, divulgação de cartazes nos ônibus do Grande Recife e nas redes Sociais e elaboração e divulgação de spot de rádio;
- Outras Campanhas nas redes sociais com datas importantes para o movimento das mulheres negras;
- Atividade de formação no Mês da Consciência Negra, entre outras.

Comitê Interinstitucional Pró-Mulher Idosa - CIPMI

O que é o CIPMI?

O CIPMI é um órgão colegiado, consultivo, representativo, colaborador e monitorador de políticas públicas, especialmente para as mulheres idosas. Institucionalizado em agosto de 2012, exerce suas atividades na sede da própria SecMulher-PE.

Qual a finalidade do CIPMI?

Tem como finalidade criar um espaço que possibilite a discussão, reflexão, mobilização e articulação dos órgãos públicos, entidades não governamentais e usuários para a consulta, a promoção, a garantia e a defesa de questões de raça, cor, religião e ideologias, na conformidade com as diretrizes da Secretaria da Mulher de Pernambuco.

Quem faz parte do CIPMI?

É composto por representantes de órgãos governamentais e da sociedade civil organizada, a saber: UFPE, ABRAZ, ASPAD-PE, IPETI, Pastoral da Pessoa Idosa, MPPE, entre outros.

De quanto em quanto tempo o CIPMI se reúne?

As reuniões ordinárias acontecem uma vez por mês.

Quais as principais atividades realizadas pelo CIPMI?

- Realização/participação de Fóruns Estaduais da Mulher Idosa;
- Prêmio Literário da Mulher Idosa – Anita Paes Barreto – 1ª e 2ª Edição;
- Publicação da pesquisa “Mulher Idosa em Pernambuco: Empoderamento e Seus Entraves” em parceria com a FUNDAJ.

9. DOCUMENTAÇÃO E CIDADANIA PARA AS MULHERES

Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento

O que é a Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento?

É uma ação realizada em parceria com o Programa Mãe Coruja e com a Secretaria de Defesa Social/ITB, Balcão de Direitos, ARPEN/FERC, com o objetivo de fomentar a reflexão sobre a importância da documentação civil para o exercício da cidadania e o acesso das mulheres às políticas públicas.

Qual o Público?

Mulheres com necessidade de 2ª via de documentos

Quais documentos podem ser retirados?

- Registro Geral – RG;
- Certidão de Nascimento;
- Certidão de Casamento;
- Certidão de Óbito.

Como ocorre a Campanha Nenhuma Pernambucana sem Documento?

A campanha ocorre em duas etapas. Na primeira etapa são realizadas oficinas temáticas sobre gênero, cidadania e documentação, violência de gênero contra as mulheres e direitos reprodutivos.

As oficinas são destinadas para um grupo de aproximadamente 30 mulheres que tem alguma atuação social no município, o objetivo é que essas mulheres sejam multiplicadoras das informações. Na segunda etapa, ocorre a emissão dos documentos, ao todo são emitidos cerca de 200 documentos por município.

